

ANÁLISE DE ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS COGNITIVAMENTE DESAFIADORAS NA L1: USO DOS CLÍTICOS DATIVOS DE TERCEIRA PESSOA



Orientador: Cândido Samuel Fonseca de Oliveira (CEFET-MG - coliveira.ufmg@gmail.com)
Coorientadora: Thaís Máira Machado de Sá (UFMG- thaismaira@gmail.com)
Estudante: Lucas Jagger Vieira Laca Bretas (CEFET-MG - lucasjagger5@gmail.com)



• Introdução

- Aquisição de pronomes dos clíticos “lhe” (clítico dativo) e “o/a” (clítico acusativo):
 - A **professora** sorriu, Eduardo **lhe** perguntou o motivo.
 - O **documento** voltou e Maria **o** reenviou para o chefe.
- Preferência na oralidade por outras formas como **caso reto**:
 - A **professora** sorriu, Eduardo perguntou o motivo **para ela**.
 - O **documento** voltou e Maria reenviou **ele** para o chefe.
- Diversas pesquisas têm revelado informações importantes sobre a aquisição dos clíticos dativos de terceira pessoa:
 - Queda no uso dessas estruturas (CYRINO, 1994; KATO; RAPOSO, 2005; KATO; CYRINO; CORRÊA, 2009; NUNES, 2015)
 - Baixa produtividade entre alunos de ensino médio (CORRÊA, 1991; OLIVEIRA, 2007; NUNES, 2011; MACHADO-ROSA, 2013)
 - Nível de letramento e contato com a escrita influenciam na aquisição (FREIRE, 2011).
 - Lheísmo (dativo assumindo função de acusativo) atua como fenômeno confundidor (OLIVEIRA, 2020)

• Hipótese

Considerando as pesquisas, levantou-se a seguinte hipótese:

falantes nativos com menor nível de letramento (ensino médio) não são sensíveis à distinção do contexto de uso dos pronomes dativos (lhe) e acusativos (o/a)

• Métodos

- Teste Cloze:
 - Plataforma: Google Forms;
 - 48 frases:
 - 16 frases-alvo, 8 cujas respostas esperadas seriam dativas e outras 8 acusativas;
 - Itens experimentais:
 - Dativo (lhe): **Carlos** faltou e o técnico ____ enviou um aviso.
 - Acusativo (o/a): O **documento** voltou e Maria ____ reenviou para o chefe.;
 - Verbos bitransitivos
 - 32 frases distratoras.;
 - 19 alunos de 3º e 4º períodos de graduação em letras da UFMG (estudo piloto para a verificação da produção, devido ao maior nível de letramento).
 - 79 alunos do primeiro ano do ensino médio técnico integrado do CEFET-MG;

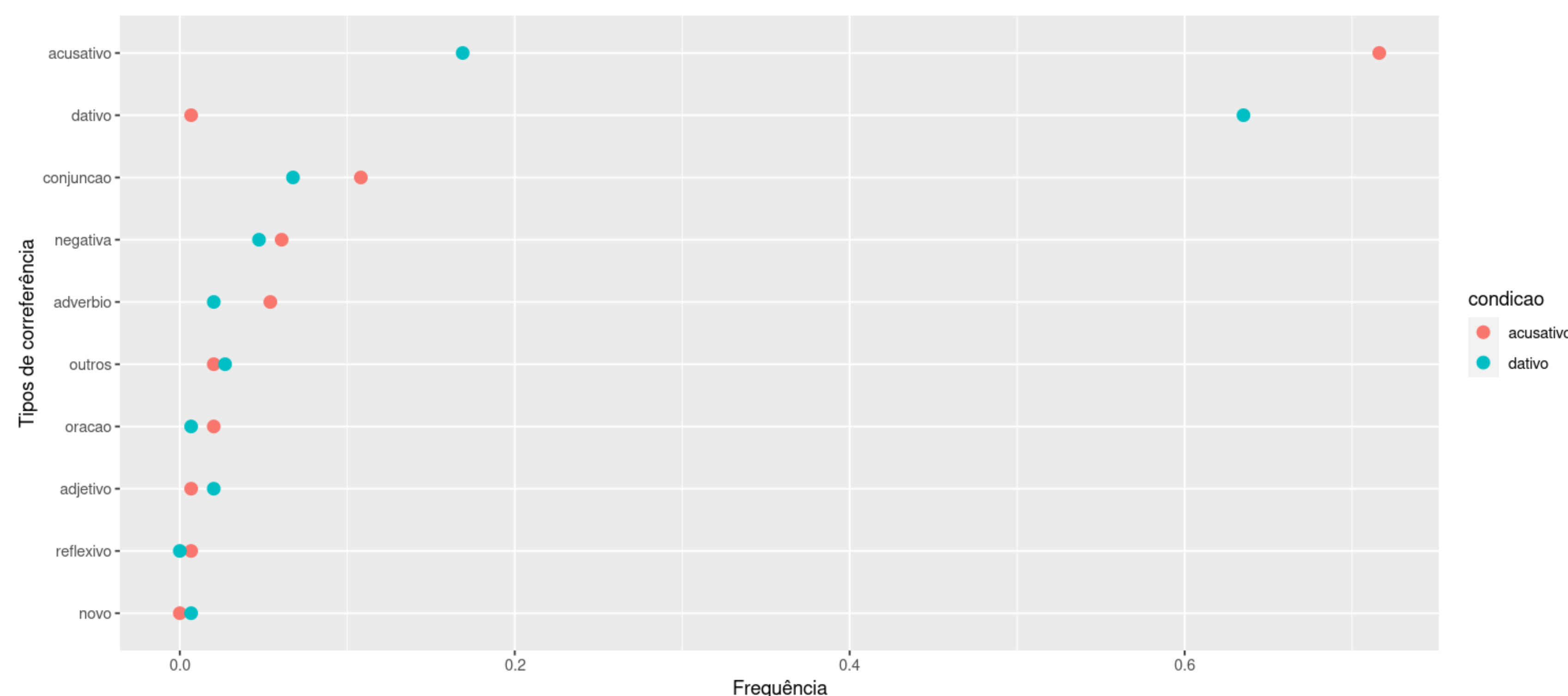
• Desenvolvimento

- Etapas:
 - Assinatura dos termos de consentimento (TCLE) e assentimento (TALE)
 - Coleta de dados em grupos de laboratório de informática
 - Análise estatística a partir do software R

• Referências

- FREIRE, G. C. Acusativo e dativo anafórico de 3.ª pessoa na escrita brasileira e lusitana. Revista da ABRALIN, v.10, n.1, p. 11-32, 2011.
- KATO, M.; CYRINO, S.; CORRÊA, V. Brazilian Portuguese and the recovery of lost clitics through schooling. In: PIRES, A.; ROTHMAN, J. (org.) Minimalist inquiries into child and adult language acquisition: case studies across Portuguese. Berlin/New York: Mouton De Gruyter, 2009.
- MACHADO-ROCHA, R. Fala espontânea – estudantes do Ensino Médio de Belo Horizonte. Corpus inédito, 2013.
- OLIVEIRA, T. O processamento dos clíticos te e lhe no português brasileiro: a contraparte cognitiva da variação. Linguística, Montevideo, v. 36, n. 2, p. 89-106, 2020.

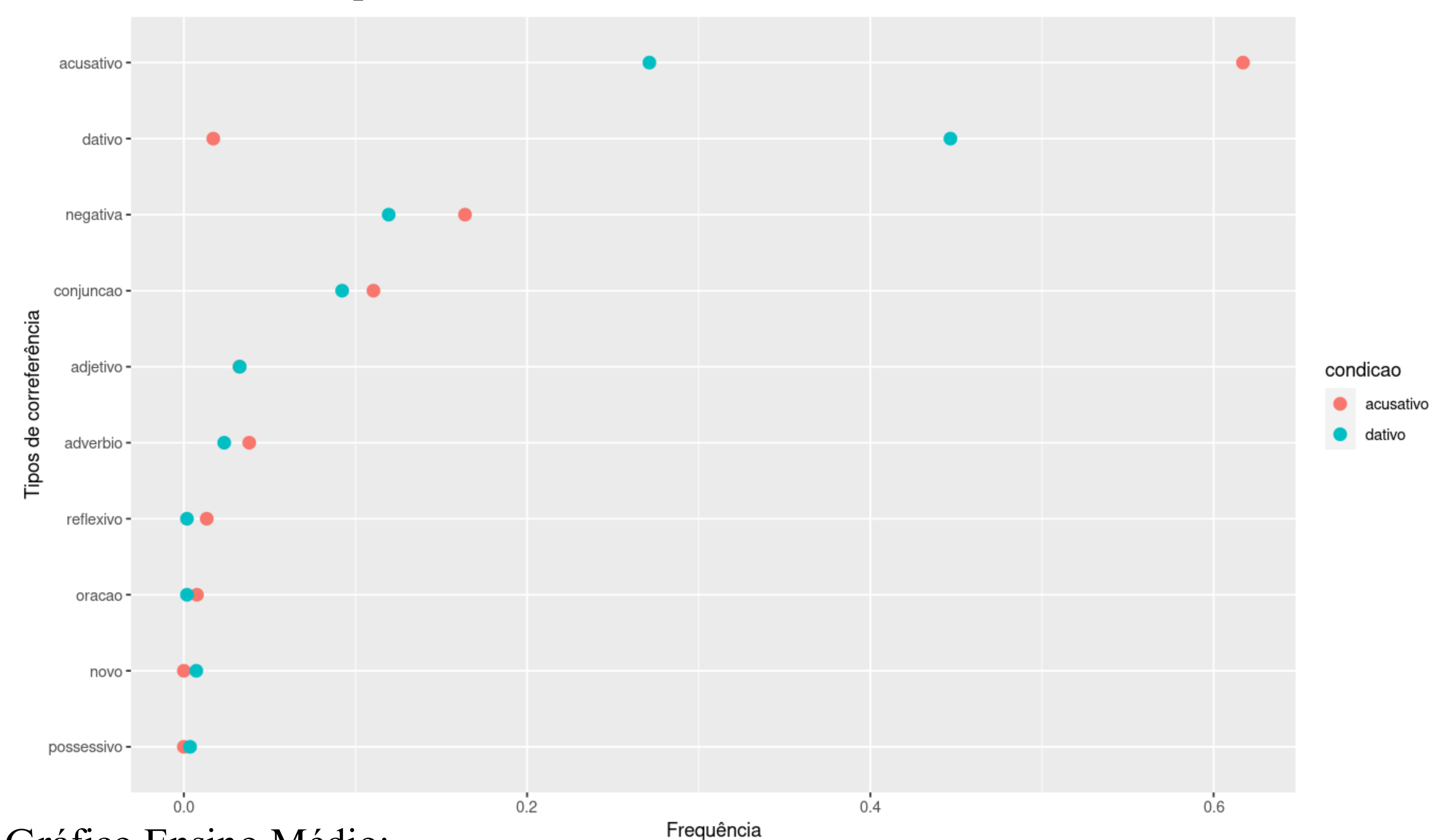
• Resultados



- Eixo X e Y: frequência (0 a 100%) e correferência (acusativo e dativo, as primeiras duas e o resto sendo outras variantes de resposta);
- Círculos: **Azul** - contexto dativo & **Laranja** - contexto acusativo

• Gráfico Graduação (Piloto):

- Variantes padrões variaram em cerca de:
 - 70% de respostas **acusativas** no contexto **acusativo**
 - 65% de respostas **dativas** no contexto **dativo**
- Variantes não padrões variaram em cerca de:
 - 0% de respostas **dativas** no contexto **acusativo**
 - 20% de respostas **acusativas** no contexto **dativo**



• Gráfico Ensino Médio:

- Variantes padrões variaram em cerca de:
 - 60% de respostas **acusativas** no contexto **acusativo**
 - 45% de respostas **dativas** no contexto **dativo**
- Variantes não padrões variaram em cerca de:
 - 0% de respostas **dativas** no contexto **acusativo**
 - 30% de respostas **acusativas** no contexto **dativo**

• Considerações finais

- Em contraste com a hipótese, os alunos apresentaram:
 - Produção dos clíticos e uma **boa sensibilidade** quanto ao contexto de uso do acusativo e dativo.
- Foi perceptível uma **menor frequência** de dativos em relação aos acusativos:
 - Alunos do ensino médio parecem ser menos conservadores que os universitários no uso do dativo, uma vez que houve:
 - Menos dativos em contexto dativo e mais dativos em contextos acusativos